

SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE FEVEREIRO DE 2018
ATA Nº 01

Aprovado por maioria
12 VOTOS a favor - CDU
8 VOTOS contra - PS
1 VOTO a favor - BE
1 VOTO a favor - Coligação

Sessão de 28.02.18
A Mesa: M. Antónia Incenso
Faria Mendes

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito, nesta cidade de Alcácer do Sal e Salão Nobre do Município, reuniu a Assembleia Municipal. Compareceram nesta sessão ordinária, Maria Antónia Incenso dos Reis Mendes, Presidente da Assembleia Municipal, Maria de Fátima Martins dos Santos Leite, Primeira Secretária da Mesa, Vítor Manuel Elias Rosa, Segundo Secretário da Mesa e os Membros, Rui Damião Conceição da Silva (em regime de substituição), Ana Rosa Dias Tecedeiro (em regime de substituição), António José Freitas Grilo, Baltasar Flávio da Silva (em regime de substituição), Mariana Antónia Caixeirinho, Luzia Maria Carvalho Maurício, Gonçalo José Neto Nunes, Maria Antónia Foito Crespo, Sara Isabel Coelho Guerreiro, João Luís Campos Guerreiro, Ana Maria Tomás Cananão Guerreiro, Nuno Manuel Alferes Fernando da Conceição, José Manuel Ramos Correia, Mafalda Sofia da Conceição Panóias, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos, Filomeno Herlander Vieira Braz, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Ana Helena Carvalho da Silva, Arlindo José Paulino de Passos, Presidente da União das Freguesias de Alcácer do Sal), Hélder Manuel Telo Montinho, Presidente da Junta de Freguesia do Torrão, Deolinda da Conceição de Oliveira Florêncio, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta, Albino António Batista Francisquinho, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

Compareceram, também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal, e os Vereadores, Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice- Presidente, Nuno Miguel Besugo Pestana, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos e Gabriel Afonso Leal Geraldo.

Verificou-se a ausência dos Deputados, Manuel Fernando da Silva Rocha, Serafim António Martins Inocêncio e José Manuel Mártires Balona tendo os mesmos apresentado justificação, que ficam arquivadas em pasta anexa à ata.

Pelas vinte horas e trinta e cinco minutos, verificou-se a existência de quórum, pelo que a Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão.

A Presidente da Assembleia Municipal cumprimentou os presentes.

37 PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA _____

38

39 **1 - Análise e votação da Ata da sessão realizada em 21 de dezembro de 2017.**

40 A Presidente da Assembleia, colocou a Ata da sessão realizada em 21 de dezembro de 2017 a
41 votação.

42 **- A Ata nº 07 de 21 de dezembro de 2017 foi aprovada, por unanimidade.**

43

44 Seguidamente, a Presidente da Assembleia Municipal, solicitou ao Segundo Secretário que
45 procedesse à leitura do resumo da correspondência.

46

47 **2 - Expediente:**

48

49 O Segundo Secretário procedeu à leitura do resumo da correspondência recebida, no período de
50 03 de janeiro de 2018 a 19 de fevereiro de 2018, que aqui se dá como reproduzido e transcrito,
51 ficando arquivado em pasta anexa à ata, dela fazendo parte integrante.

52

53 A Presidente da Assembleia informou que foi presente à Mesa um Voto de Pesar e uma Saudação:

54 - Voto de Pesar – (*José Luís Soares Guedes*), apresentado pelos Deputados da CDU.

55 - Saudação – *Dia Internacional da Mulher*, apresentada pelos Deputados da CDU.

56

57 A Presidente da Assembleia, solicitou aos Deputados da CDU que procedessem à leitura do Voto
58 de Pesar, pelo falecimento do Profº. **José Luís Soares Guedes**.

59 O Voto de Pesar, pelo falecimento do Profº. **José Luís Soares Guedes** foi lido pela Deputada Luzia
60 Carvalho e aqui se dá como reproduzido e transcrito, ficando anexo à presente ata, da mesma
61 fazendo parte integrante.

62 **Intervenções:**

63 O Deputado António José Grilo cumprimentou os presentes referindo que relativamente ao Voto de
64 Pesar subscreviam na íntegra e acrescentou que o Profº. José Luís Soares Guedes era uma
65 personagem do concelho, um homem da escola e que merecia a homenagem que estava a ser
66 feita.

67 A Deputada Mariana Caixeirinho cumprimentou os presentes e quis subscrever particularmente o
68 Voto de Pesar, pois era com emoção que se revia nas palavras que tinham sido ditas.

69 A Presidente da Assembleia, colocou o Voto de Pesar a votação.

70 **Deliberação: O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade.**

71 Foi feito um minuto de silêncio, pelo Profº. José Luís Soares Guedes.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

72 A Presidente da Assembleia, informou que seguidamente, se iria proceder à leitura da Saudação -
73 *Dia Internacional da Mulher.*

74 A Saudação foi lida pela Deputada Maria de Fátima Leite.

75 A Presidente da Assembleia, colocou a Saudação a discussão.

76 Intervenções:

77 A Deputada Mariana Caixeirinho referiu que não iria votar a favor da Saudação porque considerava
78 que nos últimos anos e tendo estado o Partido Socialista no governo e sendo o promotor da
79 legislação para uma maior igualdade das mulheres, na conquista dos seus direitos, não concorda
80 com parte do conteúdo da Saudação. Caso seja retirada a intencionalidade que é imputada ao
81 Partido Socialista, teria todo o gosto em votar a favor.

82 A Deputada Luzia Carvalho disse que tinham registado a posição dos eleitos do Partido Socialista,
83 mas não poderia estar de acordo somente em metade da Saudação e quando referem é para
84 manter essa afirmação, já que é de toda a justiça que permaneça como está, e lembrou uma
85 situação recente vivida pelas mulheres da Fábrica da Triumph, sendo vítimas de desemprego e de
86 precaridade laboral, terminou dizendo que a Saudação só estaria completa com tudo o que na
87 mesma é referido pelos proponentes.

88 O Deputado Herlander Braz questionou se além da Saudação os preponentes da mesma iriam
89 realizar mais algumas ações.

90 A Presidente da Assembleia disse que não poderia responder a essa questão, já que existia algo,
91 mas ainda se encontrava pendente e assim não iria criar expectativas.

92 A Deputada Mariana Caixeirinho frisou que o Partido Socialista tinha estado sempre na vanguarda
93 da legislação para a igualdade, na criminalização da violência doméstica, e assim gostaria que o
94 parágrafo fosse retirado para que pudessem votar a favor.

95 A Presidente da Assembleia colocou a Saudação a votação.

96 **Deliberação:** Aprovada por Maioria, com 13 votos a favor dos eleitos da CDU, 1 voto a favor do
97 eleito do BE, 1 voto a favor do eleito da Coligação: "Viver Alcácer", 8 abstenções dos eleitos do PS,
98 2 votos contra dos eleitos do PS.

100 INTERPELAÇÃO AO EXECUTIVO

101
102 A Presidente da Assembleia, informou os Deputados que estava aberto o período de interpelação e
103 colocação de questões ao executivo.

104 O Deputado António José Grilo referiu que a sua interpelação devia-se a um conjunto de
105 requerimentos que tinham sido enviados por ele, como deputado municipal e que passados

106 sessenta dias tinha recebido resposta. Assim gostaria que fossem esclarecidas algumas questões,
107 no que respeita aos requerimentos remetidos à Presidente da Assembleia Municipal.

108 A Presidente da Assembleia informou e esclareceu o Plenário que relativamente aos requerimentos
109 apresentados, tal como havia esclarecido o Deputado, todos os que forem dirigidos à Presidente da
110 Assembleia, serão sempre levados à consideração, apreciação e decisão do Plenário.

111 Esclareceu ainda que os Deputados poderão, se assim entenderem através do estatuto de direito
112 de oposição, apresentar os requerimentos que entenderem ao Presidente da Câmara, isto sendo
113 assuntos, como é óbvio da competência do órgão executivo.

114 A Presidente da Assembleia informou ainda que todos os requerimentos que o Deputado lhe havia
115 enviado, serão apreciados e votados na presente sessão e que posteriormente sendo caso disso,
116 dar-lhes-á andamento de acordo com a votação que vier a ser tomada sobre os mesmos.

117 Esclareceu, mais uma vez, que esta será a metodologia a ser seguida para todos os
118 requerimentos, que os Deputados pretendam entregar à Mesa.

119 O Deputado António José Grilo referiu o Regimento e que competia à Assembleia Municipal
120 solicitar e receber informação através da Mesa, a pedido de qualquer deputado municipal, e assim
121 foi através da Sra. Presidente da Assembleia que tinha pedido a informação ao executivo municipal
122 e pensa que é assim que deve funcionar. Relativamente a pedir uma informação, referiu que irá
123 estar condicionado a uma maioria que existe na Assembleia Municipal e que o poderá impedir de
124 ter acesso a essa informação.

125 O Deputado referiu ainda que tinha dúvidas, se os presidentes de juntas de freguesia poderiam ou
126 não votar nos acordos respeitantes às suas freguesias. E relativamente ao pedido de
127 ortofotomapas que tinha sido solicitado ao Sr. Presidente da Câmara e tinha havido concordância
128 que se tivesse acesso aos mesmos e tinham-no feito ao abrigo do Regimento, através da Mesa da
129 Assembleia. Referiu também os compromissos assumidos com impacto no orçamento e as
130 estatísticas produzidas na Biblioteca e no Posto de Turismo, sendo que gostava de ter dados para
131 analisar coisas concretas e nada tinha sido respondido.

132 Relativamente à ata o Deputado Municipal disse que o que estava em causa, não era que tinham
133 votado, mas sim o que não tinha sido relatado na ata.

134 No que respeita ao entendimento do Deputado António José Grilo, sobre a forma de funcionamento
135 do andamento dos requerimentos apresentados através da mesa, a Presidente da Assembleia,
136 esclareceu que a organização dos trabalhos da mesa da Assembleia, serão da sua inteira
137 responsabilidade.

138 Quanto à dúvida da votação, por parte dos Presidente de Junta, nos acordos respeitantes às suas
139 freguesias, a Presidente esclareceu que a dúvida do Deputado teria a ver com os impedimentos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

140 previstos no Código de Procedimento Administrativo, que em seu entender nenhum membro da
141 Assembleia Municipal deveria ficar impedido na votação de tais contratos, uma vez que visam os
142 interesses da população e deste modo o interesse público.

143 O Deputado Rui Silva cumprimentou os presentes e referiu a degradação do espaço
144 intervencionado pelo projeto RUAS, pois tinha sido através da obra do RUAS que se acabaram
145 com os esgotos no Rio Sado, onde tinham sido substituídos os dissuasores de trânsito, os mesmos
146 eram constantemente retirados, dando aso a um comportamento abusivo relativamente ao
147 estacionamento em vários pontos da marginal, e sendo um dos objetivos do projeto RUAS, a
148 retirada de trânsito da zona histórica, e vendo o Largo Campos Valdez, transformado num
149 estacionamento, porque os dissuasores não estão colocados nos devidos lugares, pensa que não
150 será o ideal para quem nos visita, assim como acontece no Largo Francisco Gentil.

151 O Deputado mencionou também a limpeza, nomeadamente na margem sul, a zona do Skate
152 Parque, e que muitas vezes se encontrava com vidros, um sítio onde brincam crianças e também
153 muito visitado pelas pessoas de fora, sendo que dava uma má imagem. Terminou referindo a zona
154 Intra Muros do castelo, pois constantemente a zona encontrava-se suja, e pensa que é importante
155 ter estas duas áreas cuidadas.

156 O Deputado Herlander Braz disse que não compreendia porque não poderiam ter acesso à
157 informação, dava a ideia que havia coisas escondidas.

158 A Presidente da Assembleia referiu que através do estatuto de direito de oposição poderiam
159 sempre pedir qualquer esclarecimento ao Presidente da Câmara, seria pois forma mais expedita de
160 obter o esclarecimento pretendido

161 O Deputado Herlander Braz pediu esclarecimentos relativamente à habitação social no B. de São
162 João pois tinha conhecimento que existiam várias situações, nomeadamente um munícipe que
163 estava em risco de lhe retirarem os filhos porque não tinha casa.

164 A Deputada Mariana Caixeirinho mostrou o seu descontentamento para com a Presidente da
165 Assembleia Municipal, pois não compreendia a chamada de atenção que tinha feito à bancada do
166 Partido Socialista, pois ninguém estava a desrespeitar e todos tinham sido eleitos.

167 A Presidente da Assembleia disse que se tinha referido a todos e inclusive ao público pois estamos
168 no local que deve ser respeitado, estão aqui representados os três órgãos do Município:
169 Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Órgão Colegial, o Presidente da Câmara.

170 A Deputada Mafalda Panoias cumprimentou os presentes e mencionou que a zona envolvente ao
171 Cerrado dos Ciprestes necessitava de limpeza, a sinalização do cruzamento do mesmo que
172 precisava que fosse limpo ou que fosse substituído o espelho, uma vez que todas as semanas

173 ocorria ali um acidente. Referiu que não estava a funcionar o bebedouro da Avenida dos Aviadores
174 e o do Jardim Público.

175 A Deputada disse que na sessão anterior da Assembleia Municipal tinha questionado sobre as
176 fragilidades da piscina municipal descoberta, e assim gostaria de saber se estavam a rever o
177 regulamento da mesma.

178 Relativamente à reunião do Sr. Presidente com o Sr. Ministro da Agricultura sobre o arroz a
179 Deputada pediu esclarecimentos sobre a mesma.

180 A Deputada Mafalda Panoias fez um agradecimento pela intervenção que tinha sido feita na
181 estrada da Lezíria.

182 A Deputada mencionou que o desporto escolar iria iniciar no dia seguinte, assim era uma pena que
183 as crianças estivessem tanto tempo paradas, quando existiam uma serie de técnicos da área do
184 desporto do município, referiu também a área da saúde e a promessa que existia desde à cinco
185 anos, sobre o serviço de urgência básica, com triagem e com uma ambulância de suporte de vida,
186 e a sua importância, deu o exemplo da noticia de uma senhora que tinha perdido a vida na
187 autoestrada porque a ambulância tinha demorado mais de cinquenta minutos a chegar.

188 A Deputada Luzia Carvalho disse que alguns deputados municipais da bancada da CDU, tinham
189 feito parte de outros mandatos, e nos mandatos anteriores o que se verificava era que os
190 requerimentos apresentados, eram feitos em plenário e isso é o que é correto e em abono da
191 verdade a nenhum houve resposta, e pensa que o procedimento correto, será a apresentação dos
192 requerimentos à mesa no plenário da Assembleia Municipal.

193 A Deputada referiu que tinha feito parte do projeto da CDU, em diferentes órgãos locais desde os
194 anos setenta e assim manifestou o seu protesto, porque a vida democrática no concelho sempre
195 tinha pautada pelo respeito e no respeito por cada um dos órgãos, as discussões tinham existido
196 necessariamente, mas as mesmas sempre tinham sido feitas de uma forma responsável, num
197 ambiente de respeito, de oposição mas nunca de arruaça, e o seu protesto vêm na sequência da
198 duas ultimas sessões, ter assistido a situações que não se comparam com os princípios que tinha
199 referido e que nem nos anos setenta, quando todos ainda estavam a aprender a viver a democracia
200 se tinham vivido essas situações, como algumas que já se tinham vivido neste mandato. E que se
201 recordasse nenhum Presidente de Câmara, tinha sentido necessidade de recorrer da figura de
202 defesa da honra neste órgão, terminou dizendo que os concidadãos que nos elegeram, esperam
203 uma postura responsável, de respeito pelo órgão, de respeito por cada um.

204 O Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho cumprimentou os presentes e disse que
205 quando se fala em democracia e quando se apontam dedos, deve-se pensar no que tinha sido feito
206 anteriormente.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

207 O Deputado António José Grilo disse que tratava as coisas de uma forma emotiva, mas nunca tinha
208 faltado ao respeito a ninguém e não tinha visto nenhuma situação de arruaça, e as coisas eram
209 para ser debatidas democraticamente e que cada um possa argumentar da forma que acha que o
210 deve fazer e referiu que o passado ensinava sempre muitas coisas, mas se nos sedimentarmos no
211 passado, temos o que existe hoje, que é o concelho com os piores índices do Litoral Alentejano,
212 um concelho com um défice de desenvolvimento considerável e acredita que todos queiram que
213 seja diferente. Assim não aceitam de forma alguma que ponham em causa o bom nome de cada
214 um.

215 O Deputado mencionou várias situações, entre elas a situação da lagarta da brotoeja no parque
216 desportivo, onde existem quantidades significativas e as mesmas podem trazer alguns problemas
217 de saúde, a questão da iluminação da zona envolvente à Gare da Rodoviária, pois existem muitas
218 luminárias desligadas, a questão da iluminação no Estádio Municipal que era muito débil, a questão
219 Skate Parque que se encontrava com vidros.

220 O Deputado António José Grilo chamou a atenção para o regulamento municipal de atribuição de
221 bolsas de estudo a estudantes do ensino superior, em que prevê que as bolsas possam ser
222 atribuídas até ao montante máximo de uma IAS, ou seja só acede a esta bolsa quem realmente
223 têm rendimentos baixos e necessita deste apoio, relativamente à bolsa o valor a atribuir poderá ir
224 de cem por cento, setenta cinco por cento ou cinquenta por cento do valor do IAS, e o regulamento
225 prevê que caso os alunos recebam bolsas de outras entidades e que possam ser cumulativas, e
226 que as duas em conjunto não podem ultrapassar uma IAS, mas é da opinião que os serviços
227 municipais não estão a interpretar corretamente o regulamento, ou seja em função do índice em
228 que caia a família consideram que o valor que a pessoa recebe de outra entidade e com a bolsa do
229 município, as duas não podem passar dos cinquenta por cento e só poderia ser assim se a formula
230 de calculo fosse igual, mas sendo as formulas de calculo distintas, assim sendo será necessário
231 que o regulamento seja revisto.

232 O Presidente da Junta de Freguesia do Torrão cumprimentou os presentes e referiu o plano de
233 mobilidade do Torrão e que o mesmo contemplava o arranjo de treze ruas e assim gostaria de
234 saber o ponto de situação, a outra questão colocada, foi se este ano iria decorrer o evento, Torrão
235 Doce.

236 O Deputado Rui Silva referiu a ilha do lixo que fica na Rua da Restauração, onde a solução
237 encontrada, para a substituição de uma ilha ecológica no Largo do Chafariz, tinha sido a colocação
238 de contentores, e como não dava resposta estava sempre cheio de lixo fora dos contentores, uma
239 vez que são poucos e têm pouca capacidade, tinha sido colocada uma vedação, mas dava origem
240 que os munícipes jogassem o lixo para o chão.

241 O Deputado terminou dizendo que não tinha ofendido ninguém, e assim não aceitava o rótulo de
242 arruaceiro.

243 A Presidente da Assembleia, disse que estava reconhecida uma vez que o Deputado Rui Damião
244 reconheceu que aquando da sessão anterior, havia falado no período de intervenção do público, o
245 teria feito na defesa da honra e acatou a explicação que havia sido dada pela Presidente da Mesa.
246 Quando lhe foi referido que não poderia fazer, uma vez que o público não pode falar na qualidade
247 de “defesa da honra”.

248 Desta forma a Presidente dirigiu-se ao Deputado referindo-lhe que ficava satisfeita por ter sido
249 reconhecido pelo Deputado que não tinha razão, afinal era sinal de que tinha lido o Regimento.

250 A Deputada Luzia Carvalho referiu a publicação do Orçamento de Estado que num dos artigos
251 referia a questão dos incêndios e nas medidas eram propostas para os municípios, era dado um
252 prazo excessivamente curto, em que se os proprietários não limpem as matas, as autarquias
253 terão de o fazer até 31 de maio e fazem referência a uma simplificação de contratação pública, mas
254 por parte das autarquias não será exequível.

255 A 1.ª Secretária da Mesa, Maria de Fátima Leite referiu o acidente mencionado pela Deputada
256 Municipal Mafalda Panóias e que concordava que deveriam ter os meios em Alcácer do Sal, mas
257 que os meios para esse acidente tinham sido todos providenciados atempadamente, e a senhora
258 como tinha outros problemas de saúde, nunca teria sobrevivido, mesmo com outros meios de
259 socorro. Mas concordava que a população deveria de ter outros meios de socorro.

260 A Deputada Mariana Caixeirinho referiu o estacionamento da Rua 5 de Outubro, em que o mesmo
261 era feito em espinha por cima do passeio e assim pediu ao executivo que fizesse intervenção
262 nessa área, condicionando o estacionamento, e impedindo que os carros ficassem no passeio.

263 A Deputada referiu um dos pilares do portão da lateral junto à estrada, em frente à loja do Euro, o
264 mesmo dava a sensação que estava suspenso e que poderia vir a cair, relativamente ao lago do
265 Jardim Público queria saber se existia alguma proposta para melhorar o mesmo.

266 A Presidente da Junta de Freguesia da Comporta cumprimentou os presentes e deu os parabéns
267 ao executivo municipal, por atenderem sempre os pedidos efetuados pela Junta de Freguesia, quer
268 na limpeza de espaços, ou em outras situações.

269 A Deputada Sara Guerreiro pediu esclarecimentos relativamente à data concreta, para a
270 construção do novo parque infantil em Montevil, pois era um desejo à muito manifestada pela
271 população, referiu o espaço envolvente onde tinham sido colocados os equipamentos de
272 manutenção, já que se encontravam num estado lastimável. Saliu ainda que tinha tido
273 conhecimento que a Vereadora Ana Luísa Soares tinha tido uma reunião com o Técnico de Saúde
274 Ambiental e com a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sado, relativamente ao

275 tratamento da água que abastece as habitações do Pego do Altar, assim gostaria de saber se
276 tinham encontrado alguma solução.

277 A Deputada Ana Maria Guerreiro cumprimentou os presentes e referiu o mercado municipal do
278 Torrão, que arrastava uma problemática que era do interesse de todos os torranenses, o mesmo
279 estava morto, o mesmo deveria de ser dinamizado, existiam espaços fechados há mais de quatro
280 anos, tinha conhecimento que tinha sido feita uma reunião há cerca de dois anos, onde estiveram
281 presentes os comerciantes envolvidos, a Vereadora Ana Luísa Soares e o Presidente da Junta de
282 Freguesia do Torrão da altura e assim gostaria de saber o que tinha sido definido nessa reunião.

283 A Deputada questionou ainda o executivo sobre a estratégia que tinha para a Estação
284 Arqueológica, mencionou também o Museu Etnográfico do Torrão que há cerca de seis meses não
285 acontecia nada no mesmo.

286 A Deputada Mafalda Panoias referiu que se tinha referido à saúde e que se o serviço estivesse em
287 Alcácer do Sal, salvavam-se vidas, e questionou se a solução passaria pela contratação de
288 profissionais de saúde.

289 O Deputado Gonçalo Neto cumprimentou os presentes e questionou o executivo sobre a estratégia
290 que tinham para o arroz, tendo em conta o problema da seca e se existia alguma forma de acelerar
291 os procedimentos relativamente às ETAR's.

292 O Presidente da Câmara cumprimentou os presentes e referiu-se à seca severa que persistia. A
293 barragem de Vale de Gaio estava com doze por cento da sua capacidade e a barragem do Pego do
294 Altar com nove por cento da sua capacidade, e existia um conjunto numeroso de produtores de
295 arroz, que não tinham adquirido fatores de produção, com receio de não poderem ter água para a
296 produção do mesmo e assim vislumbra-se um ano económico terrível e se não existir este ano a
297 produção de arroz os prejuízos serão incalculáveis para o país, e significa que Portugal irá ter de
298 aumentar as importações, já que o que é produzido é cerca de trinta por cento das necessidades.
299 Mencionou que tinha reunido com o Sr. Ministro da Agricultura e que já existiam medidas de curto
300 prazo, que teriam de ser adotadas relativamente aos canais em carga a partir de pivôs de rega
301 para gado bebericar, o crédito bonificado aos produtores relativamente ao arroz e também das
302 pastagens, mas as medidas a médio prazo passam por ligar a barragem do Alqueva às barragens
303 do Pego do Altar e Vale de Gaio. Referiu a dessalinização da água do Rio Sado, e que era um
304 processo que já estava a ser utilizado em algumas zonas do país. Relativamente à água para
305 consumo humano não está posta em causa, pois a mesma é captada através de furos sendo
306 alguns de grande profundidade, sendo que os lençóis freáticos têm mantido níveis aceitáveis.

307 O Presidente da Câmara informou que tinha sido nomeado para representar a Associação Nacional
308 de Municípios Portugueses, no Fórum Mundial da Água em Brasília.

309 Relativamente à saúde o Presidente da Câmara referiu que na região havia falta de profissionais, o
310 Serviço de Urgência era de vinte e quatro horas e cerca de vinte por cento dos utentes, eram
311 oriundos de Grândola. Tinha tido uma reunião com o Sr. Ministro da Saúde, onde tinha transmitido,
312 a existência de falta de profissionais, e a resposta tinha sido que iriam apostar no tratamento
313 ambulatorio e alargando as extensões de saúde e o transporte de médicos e enfermeiros aos
314 locais. Em relação ao Serviço de Urgência o mesmo está ligado ao INEM.

315 Relativamente à limpeza das matas o Presidente da Câmara referiu uma norma que consta no
316 Orçamento de Estado, em que impõe aos proprietários a limpeza da mata e caso os proprietários
317 não o façam, que sejam as câmaras municipais a promover, até ao dia 31 de maio, de forma
318 coerciva a limpeza das mesmas. Referiu que a Associação Nacional de Municípios Portugueses
319 tinha tomado uma posição, a de repudiar a norma, já que era lesiva para os municípios, pois o
320 estado estava a passar um encargo para os municípios de algo que o estado não tinha feito
321 durante anos.

322 A Vereadora Ana Luísa Soares cumprimentou os presentes e disse que as ETAR's que estavam
323 sobre a gestão municipal eram avaliadas pela Agencia Portuguesa do Ambiente, relativamente ao
324 impacto que estava associado a cargas excessivas de nutrientes num ambiente, em que a
325 qualidade da água não é tão boa, a concentração de poluentes poderão prejudicar, os habitats.
326 Efetivamente existem descargas pontuais de privados, que por vezes não são identificados, e ai
327 poderá existir algum problema.

328 Relativamente ao mercado municipal do Torrão, já tinha sido constatado no mandato anterior, que
329 os arrendatários tinham as rendas em dia, mas os espaços estavam fechados e após ter tido
330 reunião com os mesmos, tinha havido o compromisso de abrirem e que criassem dinâmica no
331 mercado, e o município estaria disponível para ajudar a criar algumas melhorias no espaço, mas
332 efetivamente a situação manteve-se inalterada. Já tinham sido enviados ofícios às pessoas em
333 causa e irá decorrer uma reunião no dia 1 de março, pois as rendas estão em dia, mas se os
334 espaços estão fechados há mais de seis, iremos fazer a rescisão dos contratos.

335 Relativamente aos espaços referidos em Montevil pela Deputada Municipal Sara Guerreira,
336 informou que eram obras da UFAS e pensa que deverá ser o Presidente da mesma, a responder a
337 essas questões.

338 A questão do estacionamento na Rua 5 de Outubro, a mesma têm algumas anomalias do ponto de
339 vista do estacionamento, mas a maior deficiência encontra-se ao nível das infraestruturas da rede
340 de águas, pois existem muitas ruturas e está-se a preparar um projeto interno, para se poder
341 preparar uma empreitada para lançar, e onde não se irá somente trabalhar no espaço visível, mas
342 preceder-se-á à substituição da rede de águas. A situação do pilar, já está identificada e assim que

343 possível irá ser reparada, em relação ao lago do Jardim Público existem alguns estudos prévios de
344 avaliação.

345 A Vereadora mencionou que em relação à iluminação da Gare da Rodoviária, iriam informar a EDP
346 da situação, e que a limpeza do Skate Parque era uma zona que deveria ser limpa diariamente,
347 assim iria ver o que é que se estava a passar.

348 Relativamente à lagarta do pinheiro, a Vereadora disse que tinham feito um projeto-piloto, nos
349 pinheiros que se encontram junto à Escola do Olival Queimado, onde tinham injetado no pinheiro,
350 uma espécie de vacina, e assim poderiam também efetuar na zona que o Deputado António José
351 Grilo tinha referido.

352 A questão da limpeza no Cerrado dos Ciprestes era uma situação que ia averiguar e também a
353 situação dos bebedouros da Avenida dos Aviadores e do Jardim Público.

354 Em relação à área de intervenção do projeto RUAS, é uma área nobre e a manutenção diária é
355 feita pelo município, tinha-se investido na compra de papeleiras, em relação à substituição das
356 árvores, as mesmas já tinham sido compradas e serão colocadas quando os técnicos considerarem
357 oportuno a colocação das mesmas, a substituição dos dissuasores era um trabalho quase diário e
358 em relação aos contentores da Rua da Restauração é a solução viável face aos constrangimentos
359 que existem relativamente aos meios humanos e equipamentos, a zona Intra Muros é uma área
360 muito apetecível durante a noite. As luminárias já foram substituídas uma série de vezes e tenta-se
361 criar uma rotina de limpeza, mas não é fácil, pois é uma área que não está impermeabilizada e daí
362 a dificuldade em proceder à sua limpeza.

363 O Vereador Manuel Vítor cumprimentou os presentes e referiu que o cruzamento do Cerrado dos
364 Ciprestes, tinha espelhos mas era uma zona conflituosa e assim iriam analisar tecnicamente a
365 melhor a solução. Relativamente às atividades desportivas no pré-escolar, começaram no início do
366 ano letivo, as crianças não tiveram atividades nas piscinas nos meses de dezembro e janeiro por
367 opção dos pais e educadoras.

368 Quanto às bolsas de estudo o Vereador, mencionou que o regulamento que tinha sido feito, tinha
369 sido analisado pelo Gabinete Jurídico, e que as bolsas de estudos eram analisadas por uma
370 comissão. O valor da bolsa de estudo não pode ultrapassar o valor do IAS e segundo o
371 regulamento e de acordo com os rendimentos do agregado existem três escalões, ou seja se a
372 bolsa de estudo for atribuída somente pela Câmara Municipal, o candidato irá receber os cem por
373 cento, ou setenta e cinco por cento ou cinquenta por cento do valor do IAS, conforme o escalão
374 que lhe foi atribuído e quem acumular bolsa de outra instituição, irá receber o diferencial até aos
375 cem por cento, se for setenta e cinco por cento recebe o valor até chegar a esse valor.

376 O Vereador Nuno Pestana cumprimentou os presentes e informou que o regulamento das
377 habitações sociais do B. São João encontrava-se em consulta pública e assim que a mesma estiver
378 terminada irá à Câmara e posteriormente à Assembleia Municipal e paralelamente está-se a
379 proceder à reparação das habitações. Relativamente ao regulamento das piscinas descobertas
380 municipais, está-se a criar um novo controlo de acessos e assim o regulamento irá ter de ser
381 adaptado ao equipamento que for adquirido.

382 Em relação à lagarta do pinheiro, disse que já tinha contactado uma empresa especializada, para
383 que fosse feito um tratamento preventivo, e que a iluminação do Estádio Municipal, era um
384 processo que estava em estudo.

385 A Deputada Ana Maria Guerreiro disse que as questões, relativamente ao Museu Etnográfico do
386 Torrão e à Estação Arqueológica do Torrão não tinham sido esclarecidas.

387 O Presidente da Câmara disse que o Gabinete de Arqueologia estava a acompanhar e
388 naturalmente iriam existir outras notícias em relação ao Museu Etnográfico do Torrão, tinha sido
389 pedido um estudo prévio, numa lógica de um museu moderno, ligado à identidade do Torrão e
390 voltado para a atração de públicos internos e externos.

391 A Deputada Sara Guerreiro referiu que a questão da reunião não tinha sido esclarecida pela
392 Vereadora Ana Luísa Soares e se o Presidente da UFAS poderia responder à questão de Montevil.

393 O Presidente da Câmara disse que a população de Montevil estava informada sobre o decorrer das
394 obras e que era uma parceria entre a Câmara Municipal e a União de freguesias de Alcácer do Sal.

395 A Vereadora Ana Luísa Soares disse que em relação à questão reunião com da Associação de
396 Regantes e Beneficiários do Vale do Sado sobre a questão da água, a mesma não abdica de trinta
397 mil euros em investimentos que tinha feito com o anterior executivo do Partido Socialista e só
398 deixam mexer na infraestrutura se o município pagar esse valor, e como já tinha dito, o município é
399 uma entidade que respeita os compromissos que têm, agora aquilo que não é legal, não se irá
400 pagar, somente porque tinha existido um acordo verbal, uma vez que não existem documentos que
401 o comprovem.

402 A Vereadora disse ainda que se o que estava em causa era a qualidade da água, o município
403 disponibilizaria equipamento técnico, para colocar um desinfetante para a água, ficando em
404 condições de ser consumida, mas isso não é sinónimo de o município assumir aquela rede, mas os
405 responsáveis da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sado, voltaram a afirmar que
406 não deixavam ninguém mexer na rede enquanto não fosse pago o valor referido.

407 Após distribuição dos requerimentos já atrás mencionados a Presidente da Assembleia, colocou os
408 mesmos à votação do Plenário.

409 **Deliberação: Aprovado por Unanimidade.**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

410 O Deputado Jacinto Vinagre referiu que gostaria de fazer uma exposição antes da ordem do dia.

411 A Presidente da Assembleia disse que já terminou o período antes da ordem do dia e que os
412 Deputados do PS também solicitaram a palavra.

413 O Deputado António Grilo disse que não se opõem à intervenção do Deputado Jacinto Vinagre
414 mas, também deverá ser dada a palavra aos Deputados do PS.

415 A Presidente da Assembleia referiu que, conforme solicitado, vai dar a palavra aos Deputados
416 Jacinto Vinagre e Arlindo Passos, da Bancada da CDU e aos Deputados do PS que também
417 solicitaram intervir, sendo que cada bancada tem seis minutos para intervir.

418 O Deputado Arlindo Passos disse que, para a próxima, todos os Deputados da Bancada da CDU
419 vão pedir a palavra, porque é necessário ver o tempo que cada bancada ocupou. Referiu que, o
420 Deputado Jacinto Vinagre vai ter três minutos para intervir e que vai ser dado o mesmo tempo aos
421 Deputados do PS, que tiveram muito mais tempo de intervenção.

422 A Presidente da Assembleia informou que a Mesa vai abrir uma exceção porque esse período de
423 intervenção já tinha terminado.

424 O Deputado Arlindo Passos referiu que, na próxima reunião, se deve ter em atenção o tempo que
425 tem cada bancada para intervir.

426 A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Deputado Jacinto Vinagre.

427 O Deputado Jacinto Vinagre referiu que quando veio morar para Alcácer do Sal há cerca de catorze
428 anos não havia a ETAR dos Foros de Albergaria, como hoje ainda não há, não havia a ETAR de
429 Rio de Moinhos e hoje há, não havia estações de tratamento de águas residuais e equipamentos
430 escolares que hoje existem, o comboio de passageiros passava por Alcácer, o tribunal estava a
431 funcionar, existia a empresa EMSUAS que, estava a laborar na ilegalidade e cujo problema foi
432 empurrado com a barriga e resolvido posteriormente por este executivo, o que evitou que algumas
433 dezenas de trabalhadores fossem para o desemprego. O Deputado disse que existia tarifas da
434 água, que estavam ilegais e que este executivo regularizou e que embora a água hoje esteja mais
435 barata os municípios pagam mais porque o problema não foi resolvido na altura certa. Acrescentou
436 que existiu o projeto RUAS, que tem as suas virtudes, mas com muitos defeitos que tiveram de ser
437 resolvidos por este executivo.

438 O Deputado Jacinto Vinagre referiu que existia um IC1 degradado, como hoje existe, mas não viu
439 nenhuma ação dos executivos anteriores no sentido de pressionar quem de direito. Disse que,
440 felizmente foi criado uma comissão de utentes do IC1 e por ação de algumas lutas que foram
441 feitas, com o apoio dos autárquicos de Alcácer do Sal e de Grândola, essa comissão foi recebida
442 pelas Infraestruturas de Portugal e foi garantido que as obras do IC1 irão iniciar no próximo mês de

443 março, embora ainda não seja o suficiente porque a obra não vai contemplar todo o trajeto de
444 Palma até Grândola Sul.

445 O Deputado Jacinto Vinagre disse que foi referido nesta Assembleia Municipal, certamente por
446 ignorância, que a Câmara de Alcácer do Sal estava a ser gerida por Vítor Proença e por
447 comunistas. Lembrou que, a Câmara está a ser gerida por um projeto político, de uma coligação
448 democrática comunitária, que comporta comunistas, ecologistas e muitos independentes.
449 Acrescentou que é um projeto para a nossa gente e não só para a gente nossa e, é um projeto que
450 acolhe todos aqueles que procuram Alcácer para viver e para trabalhar. Disse que este projeto
451 CDU, cujo lema é trabalho com honestidade e competência e como a CDU de Alcácer do Sal
452 considera Vítor Proença é trabalhador, é honesto e é competente, lidera este projeto.

453 O Deputado Jacinto Vinagre mencionou que gostaria que nesta Assembleia fossem discutidas
454 ideias e projetos que determinassem a melhoria do concelho, no sentido de melhorar a qualidade
455 de vida das populações, porque quando não se consegue, não se sabe, ou não se quer resolver os
456 problemas é bom que se deixe que os outros o façam, porque quando se tem telhados de vidro é
457 muito complicado mandar pedras para o ar.

458 A Presidente da Assembleia informou que o Deputado Jacinto Vinagre gastou cerca de cinco
459 minutos e solicitou aos Deputados do PS para que não ultrapassem esse tempo.

460 O Deputado Rui Damião referiu que ficou triste por ouvir as intervenções da Presidente da Junta de
461 Freguesia da Comporta e do Deputado Jacinto Vinagre, porque este é exatamente o momento para
462 trazer à Assembleia os problemas que lhes são passados pelos munícipes e com algumas
463 situações que se passam no concelho, porque este período serve exatamente para isso e tem uma
464 vinculação completamente diferente do que se fizer uma queixa nos serviços. O Deputado referiu
465 que, também quando olha para trás, vê quarenta e cinco anos de democracia e vê só oito anos de
466 gestão do PS, que acha que foram oito anos muito bem geridos e que se há alguma situação
467 menos favorável terá que se olhar a todos os outros anos que foram gestão da CDU.

468 O Deputado António Grilo disse que poderia falar ponto a ponto do que foi referido pelo Deputado
469 Jacinto Vinagre, mas não o vai fazer e pediu desculpa a este fórum porque pensa mas, pensa
470 diferente.

471

472 **ORDEM DO DIA** _____

473

474 ***01 - Análise e conhecimento da informação referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento***
475 ***2018 da CIMAL (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral);***

476 **Tomado Conhecimento.**

A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

02 - Análise e conhecimento da informação referente à declaração de compromissos plurianuais existentes a 31-12-2017, declaração de pagamentos em atraso existentes a 31-12-2017 e declaração de recebimentos em atrasos existentes a 31-12-2017; (Tomado conhecimento na reunião de Câmara realizada no dia 11/01/2018)

Tomado Conhecimento.

A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

03 – Eleição de um representante dos Presidente das Juntas de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação (Lei nº6/2012 de 10 de outubro e Decreto-Lei nº72/2015 de 11 de maio);

Foram distribuídos os boletins de voto com os nomes dos quatro Presidentes das Juntas de Freguesia.

- O Presidente da União de Freguesias de Alcácer do Sal (Santa Maria do Castelo e Santiago) e Santa Susana, Arlindo José Paulino de Passos, da CDU, teve 14 votos.

- O Presidente da Freguesia do Torrão, Hélder Manuel Telo Montinho, do PS, teve 11 votos.

Deliberação: Foi eleito o Sr. Arlindo José Paulino de Passos, Presidente da União de Freguesias de Alcácer do Sal, (escrutínio secreto, com 25 votantes).

04 – Análise e votação da proposta referente à desafetação da área do domínio público para integrar a Escola Básica n.º 1 de Alcácer do Sal – Telheiros; (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 25/01/2018)

A proposta foi apresentada pelo Presidente da Câmara.

A Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

Intervenções:

A Deputada Mariana Caixeirinho referiu que é uma boa proposta do executivo, no sentido de melhorar aquela zona que precisa de uma intervenção e de uma provável candidatura.

A Deputada Luzia Carvalho no seguimento da intervenção da Deputada Mariana Caixeirinho, referiu que lhe parece de toda a justiça que se faça o reconhecimento do trabalho que este

509 executivo fez no sentido de manter aquela escola a funcionar, porque no início do primeiro mandato
510 deste executivo estava condenada, como estiveram condenadas sete escolas primárias no
511 concelho. Acrescentou que, ainda bem que se foi a tempo de evitar o seu encerramento e que
512 como foi dito por um governante, na inauguração do Centro Pré-escolar do Morgadinho, que foi
513 graças à resiliência do executivo municipal e particularmente do Sr. Presidente da Câmara.

514 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

515 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

516 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
517 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

518

519 *05 - Análise e votação da proposta referente ao reconhecimento das situações de exercício de*
520 *funções que satisfaçam necessidades permanentes e sem vínculo jurídico adequado;* (documento
521 aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 25/01/2018)

522 A proposta foi apresentada pelo Vereador Nuno Pestana.

523 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

524 Intervenções:

525 O Deputado Filomeno Herlander questionou se esta questão pressupõe algum concurso público ou
526 se é simplesmente a integração imediata só pelo cumprimento das condições exigidas.

527 O Deputado Jacinto Vinagre congratulou-se com a posição que este executivo tomou sobre esta
528 matéria, que foi uma lei aprovada na Assembleia da República mas, que infelizmente nem todos os
529 municípios têm acatado esta resolução e que o Município de Alcácer do Sal foi dos primeiros a
530 avançar com esta medida.

531 O Deputado António Grilo referiu que, o Grupo Municipal do Partido Socialista valoriza aquilo que é
532 o compromisso assumido pelo Governo e por todas as forças políticas que criaram e conseguiram
533 que esta lei pudesse ser aplicada, o que faz com que os municípios possam hoje ter uma
534 ferramenta que ajuda a resolver um problema. O Deputado considerou que esta solução é uma
535 medida muito positiva. Referiu que, esta proposta pretende identificar as necessidades
536 permanentes do quadro de pessoal do município e que com base nessa listagem uninominal o
537 Partido Socialista entende que os casos concretos são os casos concretos e os que não assumem
538 a necessidade também estão nesta listagem.

539 O Deputado António Grilo informou que a posição de voto dos Deputados do Partido Socialista vai
540 ser de abstenção e que não vão votar favoravelmente porque existe na listagem necessidades

541 precárias que são criadas pelo próprio executivo, que são a minoria de situações em que essas
542 pessoas são precárias e existe no quadro de pessoal da Câmara técnicos com a mesma
543 qualificação e que não estão a exercer as suas funções. Questionou se todas as pessoas que
544 estão em condições de preencher esses lugares foram contactadas.

545 O Deputado Arlindo Passos referiu que, mais uma vez, ficou surpreso porque disseram que o
546 Partido Socialista no Governo criou esta lei para os precários mas, nesta Assembleia Municipal os
547 Deputados do PS abstêm-se, o que era dizer que estão contra a lei e contra o Governo. Disse que
548 estão preocupados com quem vai ocupar os lugares, o que não o preocupa tanto, conforme não se
549 preocupou nos anos em que o executivo da Câmara era do PS e que na altura dizia que o mal era
550 estarem a colocar poucos, porque naquela altura saiam seis assistentes operacionais para a
551 reforma e colocam um ou dois técnicos superiores e era isso que criticava, mas sempre esteve de
552 acordo com a abertura de concursos e sempre disse que a Câmara iria ter falta de assistentes
553 operacionais, o que está a verificar-se. O Deputado referiu que está contente e deu os parabéns ao
554 executivo porque este é um projeto CDU e que ficou contente que dos vinte e quatro lugares, doze
555 são técnicos superiores, onze são assistentes operacionais e um é assistente técnico.

556 O Deputado Arlindo Passos informou que vai apresentar uma declaração de voto a seguir à
557 votação.

558 O Deputado António Grilo disse que já esperava estas palavras do Presidente da União de
559 Freguesias de Alcácer, porque há coisas que são sempre óbvias. Referiu que as situações
560 precárias devem ser resolvidas, o que está aqui em causa é que algumas não são necessidades
561 permanentes. Acrescentou que, está em causa a gestão de recursos públicos, que são de todos,
562 que são colocados à disposição das populações e que não podem de forma alguma ser geridos em
563 função de interesses pontuais. Referiu que a juventude tem muito para dizer a este território e que
564 se calhar não se houve é a juventude.

565 A Deputada Mariana Caixeirinho referiu que, a precariedade tem de ser resolvida, mas quando se
566 cria a própria precariedade por interesses, que no anterior executivo do PS, quando criavam estas
567 precariedades chamavam “Jobs for the Boys”. Disse que, não estão contra a lei, estão contra é o
568 uso da lei para preenchimento de vagas políticas.

569 O Deputado Arlindo Passos referiu que, na sua opinião, a Câmara vai poupar dinheiro e está a gerir
570 bem. Considerou que, se as pessoas faltam devem ser contratadas mas, para os lugares certos

571 têm que ser as pessoas certas. Deu como exemplo que, era como se o Bruno de Carvalho no
572 jornal do Sporting contratasse benfiquistas como jornalistas.

573 O Deputado Rui Silva referiu que, não vão votar contra, vão se abster e que o Deputado António
574 Grilo foi bem claro na sua intervenção. Disse que, foi o Partido Socialistas que teve esta iniciativa
575 de acabar com a precariedade, mas que de certeza que o espírito da lei não era o que está a ser
576 utilizado para determinadas situações. Acrescentou que, muita gente foi colocada em mobilidade e
577 que equipas de trabalhos foram completamente desmanteladas e, que alguns desses lugares vão
578 ser ocupados por contratos precários, que depois vão ter um vínculo permanente. Disse que
579 quando esta lei foi feita, não foi com este espírito. Referiu que não estão contra as condições de
580 trabalho seja de quem for.

581 A Presidente da Assembleia Municipal referiu que era meia-noite, assim propôs a votação da
582 continuidade da sessão.

583 Aprovada por Unanimidade.

584 A Deputada Mariana Caixeirinho disse que, folga muito ouvir o Deputado Arlindo Passos afirmar
585 que estão a colocar pessoas da CDU, quando referiu que não se põe benfiquistas na equipa do
586 sporting, o que para quem defende as pessoas e para quem diz que não faz o mesmo acha que é
587 muito mau. Referiu que, disseram durante todos os mandatos do PS, que nunca o iriam fazer e
588 ouviu o Presidente da Câmara na sua primeira tomada de posse dizer que nunca iria fazer uma
589 coisa destas.

590 O Deputado Filomeno Herlander referiu que esta lei é boa e que apenas está preocupado com a
591 competência das pessoas que vão entrar e, que se fosse consigo entrariam as mais competentes.

592 O Deputado Arlindo Passos referiu que, o Deputado Rui Damião falou em mobilidade, mas na
593 Câmara não há ninguém encostado e estão todos a trabalhar, coisa que não aconteceu nos
594 executivos do PS.

595 A Deputada Mafalda Panóias deu os parabéns pela coragem de integrarem estas pessoas e disse
596 para não descartarem as pessoas com trabalho provado.

597 O Deputado António Grilo referiu que, a Bancada do PS apenas não vota favoravelmente porque
598 existem situações que não são necessidades permanentes e que não equaciona votar contra
599 porque a grande maioria são necessidades permanentes. Esclareceu que o voto de abstenção

600 serve para reforçar a necessidade de garantir as necessidades permanentes mas não aceitam que
601 sejam consideradas as que não são permanentes.

602 O Vereador Nuno Pestana em resposta ao Deputado Filomeno Herlander, disse que irá ser
603 desenvolvido um concurso público interno e que os candidatos serão os que estão neste momento,
604 com avenças, e não só. Respondendo ao Deputado António Grilo, o Vereador disse que as
605 pessoas ainda não foram contactadas e que vão ser contactadas a partir do dia de hoje, todas as
606 pessoas que estão em condições de concorrer. Referiu que, este concurso prevê que seja
607 publicado na BEP (Bolsa de Emprego Público) e todas as pessoas terão acesso a conhecerem a
608 abertura destes concursos.

609 O Presidente da Câmara referiu que esta lei aprovada na Assembleia da República é decorrente de
610 uma maioria parlamentar que fez valer um conjunto de valores, não só nesta matéria e que há
611 alguns anos atrás era muito difícil admitir uma hipótese destas. Referiu que, em 2013 encontrou
612 algumas situações de precariedade, que vão ser aqui englobadas e também houve a necessidade
613 de o município se modernizar e de alargar a sua capacidade intelectual, a sua capacidade técnica,
614 a sua capacidade de responder a desafios enormes que hoje são colocados aos municípios.
615 Referiu que o município partiu para a alteração do Plano Diretor Municipal e não tinha um técnico
616 de geografia, um técnico especializado em sistemas de informação geográfica e hoje tem um
617 técnico que vai ser abrangido por esta medida. Disse que a área do direito é uma área muito
618 exigente, porque é colocado hoje a cada município desafios enormes, como os processos de
619 contratação pública e que em áreas diversas é preciso especializar, nomeadamente na área da
620 comunicação, de áudio visuais, dos arquivos e que a Câmara tem de estar preparada em domínios
621 operativos e operacionais. O Presidente disse que, globalmente estão a falar de jovens, que são
622 de Alcácer do Sal e, que como se vive em democracia e respeita a opinião de cada um, partia do
623 princípio que esta seria uma questão pacífica, que seria votada por unanimidade. Referiu que,
624 acredita que haja Deputados do PS que, em consciência estão de acordo com esta proposta e
625 votariam esta proposta. Disse que, esta lei veio viabilizar um caminho para regularização, que para
626 a Câmara Municipal são necessidades permanentes, porque se não fossem as pessoas não
627 estariam a trabalhar.

628 O Presidente da Câmara referiu que concorda com o que foi dito pela Deputada Mafalda Panóias e
629 disse que há de certeza pessoas muito válidas, mas há pessoas que se prejudicaram, porque

630 independentemente das suas opções, são pessoas fanatizadas e colocaram-se em choque
631 completamente contra todos os outros, acham que toda a razão e que há pessoas que foram
632 prejudicadas e estão a auto prejudicar relativamente a atitudes que tomam contra o seu município e
633 contra um conjunto de medidas que estão a ser adotadas. O Presidente disse que custa ver o êxito
634 e o progresso de Alcácer do Sal, mas o progresso não é para o executivo, o progresso é para a
635 terra, é para a juventude, é para todos.

636 O Presidente da Câmara referiu que, estas pessoas são jovens de Alcácer do Sal, que vão ter uma
637 oportunidade e desejava que nos privados as pessoas quem têm vínculos precários tivessem uma
638 oportunidade destas para garantir um vínculo e trabalhar com mais tranquilidade.

639 O Deputado António Grilo referiu que, lhe apetecia aplaudir de pé palavras do Presidente, que
640 foram palavras profundas e fortes, mas não o consegue fazer porque não sente que elas sejam
641 totalmente realidade. Disse que, ainda bem que o Presidente descobriu que em Alcácer há
642 alcacerenses com grande valor e jovens, ficou muito satisfeito por isso, porque acha que os jovens
643 em Alcácer precisam de oportunidades, mas tem pena que não existam oportunidades fora da teia
644 pública, porque era importante ter mais emprego gerado pelo privado, porque tem uma margem de
645 progressão e um reconhecimento diferente, porque quando se trabalha no privado são ritmos
646 diferentes. O Deputado referiu que, não estão a votar contra esta proposta e que a regularização
647 da situação dos precários é uma mais-valia mas, no entanto existe no quadro do município
648 técnicos, que não estão encostados, porque só não trabalha quem não quer, muitas pessoas
649 condicionadas, que pode ter havido no passado e oxalá não haja no futuro, porque é da opinião de
650 que um erro não se combate com outro erro. Disse que, penalizar as pessoas é o mais fácil, agora
651 motivá-las e trabalhar com elas é um exercício muito mais complexo.

652 O Deputado António Grilo referiu que esta situação vai ser muito boa para Alcácer porque todos
653 estes jovens e estas pessoas vão ficar muito mais livres de espírito e não vão ficar presas a um
654 contrato de prestação de serviços que os limitava até na questão de expressar opinião de
655 determinada forma.

656 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

657 **Deliberação: Aprovada por Maioria, com 13 votos a favor dos eleitos da CDU, 1 voto a favor do**
658 **eleito da Coligação "Viver Alcácer", 1 voto a favor do eleito do BE, e 10 abstenções dos eleitos do**
659 **PS.**

660 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
661 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

662 O Deputado Arlindo Passos leu uma Declaração de Voto da Bancada da CDU, que aqui se dá
663 como reproduzida e transcrita, ficará anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

664
665 ***06 - Análise e votação da proposta referente à 1ª alteração ao mapa de pessoal para o ano de***
666 ***2018;*** (documento aprovado na reunião de Câmara realizada no dia 25/01/2018)

667 A proposta foi apresentada pelo Vereador Nuno Pestana.

668 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

669 Intervenções:

670 O Deputado Rui Silva disse que o Vereador Nuno Pestana referiu que, em mobilidade vão passar
671 três assistentes operacionais para assistentes técnicos. O Deputado questionou quais foram os
672 critérios que levaram à escolha desses funcionários, porque há mais assistentes operacionais a
673 fazer trabalho de assistente técnico e se não há a possibilidade de fazer para todos esses casos.

674 O Vereador Nuno Pestana informou que, essas pessoas desempenham já há alguns anos funções
675 de assistentes técnicos, mas não existem assim tantos, existem é assistentes operacionais com
676 qualificações para desempenharem funções de assistentes técnicos. Referiu que essas pessoas
677 desempenham funções de assistentes técnicos e são assistentes operacionais, nomeadamente os
678 dois funcionários da Cripta, que entraram com o executivo PS.

679 O Deputado Rui Silva disse que, conhece muitos funcionários que estão nessa situação e deu
680 como exemplo os funcionários que estão no polo da biblioteca do Torrão e da Comporta, a técnica
681 que está no Posto de Turismo. Questionou se o critério foi por estarem a fazer trabalho de
682 assistente técnico ou se era por antiguidade.

683 O Presidente da Câmara referiu que, tem uma política de gestão de recursos humanos que tenta
684 olhar pelo dado dos direitos para ter uma política de exigência e que esta componente de
685 mobilidade Intercarreiras do assistente operacional para o assistente técnico tem de ser visto de
686 um forma global e de uma forma mais particularizada. Disse que deve ser vista de uma forma
687 global olhando para outras movimentações, porque se a Câmara coloca questões de mobilidade
688 para alguns funcionários, tem de olhar também para outras situações que se colocam do ponto de
689 vista de necessidades, porque depois há uma gestão de recursos humanos e uma gestão

690 orçamental que deve ser feita. Referiu que, as pessoas estão tranquilas porque sabem que há uma
691 gestão que olha para o lado dos direitos.

692 O Presidente da Câmara deu conhecimento de algumas medidas adotadas pelo executivo que vão
693 no sentido de defender os direitos dos trabalhadores, como o reposicionamento remuneratório dos
694 assistentes operacionais, o descongelamento das carreiras, como já tinha sido no passado com as
695 35 horas semanais de trabalho.

696 O Presidente da Câmara em relação aos funcionários, que individualmente fizeram a sua formação,
697 referiu que estão a fazer uma análise concreta de cada caso mas, se há pessoas que têm uma
698 formação, numa determinada área, que são funcionários há muitos anos e por alguma razão não
699 está a ser admitida a hipótese da mobilidade dessas pessoas e que, antes deste executivo também
700 houve alguém que ponderou e avaliou que as funções que a pessoa desempenhava não eram as
701 melhores é porque provavelmente a pessoa não tem perfil para ser técnico superior.

702 O Presidente da Câmara referiu que, a Câmara de Alcácer do Sal tem de ter uma grande
703 capacidade técnica no seus operacionais, nos seus assistentes técnicos e nos seus técnicos nas
704 áreas diversas, são muitas áreas e gerir todos estes processos é muito difícil, ter os trabalhadores
705 motivados é indispensável, mas para isso também tem que haver um esforço das pessoas, porque
706 há pessoas que têm o dever de fazer muito mais e felizmente há pessoas que, são a grande
707 maioria, que pessoalmente como eleito autárquico não trocava por nenhuma de outros municípios,
708 que são voluntariosas, bem preparadas e bem formadas e com uma noção de serviço público muito
709 elevada.

710 A Deputada Fátima Leite referiu que quando fizeram a saudação a Deputada Mariana Caixeirinho
711 considerou que não podia votar a favor da saudação porque considerava que o Partido Socialista,
712 que está no Governo, tinha muitas preocupações com as situações do desemprego e da
713 precariedade laboral, pelo que não compreende como é que alguém tem este princípio, depois se
714 abstêm de uma lei que também foi deste Governo, com o apoio dos partidos de esquerda. A
715 Deputada disse que não interessa a cor das pessoas, o que interessa é que estão a trabalhar, fazem
716 falta e são válidas. Referiu que, trabalha no privado e é agente sindical, pelo que conhece essa
717 realidade e por isso felicitou a Câmara por ter sido das primeiras a tomar esta medida e por tudo o
718 que fez em termos laborais.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

719 A Deputada Fátima Leite disse que, acompanhou o processo da EMSUAS e que se não tivesse
720 sido o empenho deste executivo muitas pessoas teriam ficado sem emprego.

721 O Deputado António Grilo referiu que já tinha justificado o porquê de se absterem e voltou a dizer
722 que foi porque consideram que existem necessidades que não são permanentes e não falou em
723 nomes de pessoas, porque todas as pessoas merecem ter um rendimento ao fim do mês e de ter
724 condições de trabalho. Disse que, quando falou no privado, não falou em direitos laborais o que
725 falou foi de uma dinâmica diferente.

726 O Deputado Gonçalo Nunes referiu que, a Bancada do PS tem sido coerente nesta matéria de
727 gestão dos recursos humanos e que tem optado por se abster porque assim não inviabiliza estas
728 matérias, porque estão a falar de assuntos muito sensíveis e das vidas das pessoas. Acrescentou
729 que, estas não seriam as suas opções políticas e que concordam com algumas coisas e discordam
730 noutras. Disse que, tudo o que seja para melhorar as condições de vida da população em geral terá
731 o seu apoio.

732 O Presidente da Câmara disse que, há uma coisa na vida política que preza muito que é a
733 coerência, porque não se pode dizer que se está a favor da lei, que há jovens com talento, que o
734 município tem pessoas com talento e depois dizem que são nalguns casos para vagas políticas.
735 Acrescentou que, são pessoas que estavam a trabalhar no município no intervalo de janeiro e 4 de
736 maio de 2017 e que se vai reconhecer que são uma necessidade permanentes, que visa resolver
737 um problema de precariedade para todas essas pessoas. Referiu que não consegue dormir
738 descansado quando sabe que há situações na administração de vínculos precários que alguns são
739 bem duradouros. O Presidente referiu que a lei foi feita e aprovada pela Assembleia da República e
740 é bom que haja princípios, coerência política relativamente a esta questão e que tem pena que em
741 Alcácer do Sal, a Assembleia Municipal e os Órgãos Municipais, não aprovem uma medida destas
742 por unanimidade.

743 A Presidente da Assembleia referiu que tendo em conta a discussão que houve, não vai ser
744 possível essa unanimidade, como seria desejável, o que lamentou. Disse que, as pessoas a quem
745 se estão dirigir farão o seu juízo e a sua apreciação sobre aquilo que não se conseguiu que era a
746 unanimidade numa proposta que visa melhorar o vínculo dos trabalhadores do município.

747 O Deputado António Grilo apelou à imparcialidade da Presidente da Assembleia pela posição que
748 ocupa, porque as palavras que proferiu de alguma forma condicionam a imparcialidade que deve

749 de existir aquando de uma votação. Disse que, pode eventualmente respeitar a opinião mas nunca
750 lamentar a decisão dos Deputados do PS.

751 A Presidente da Assembleia disse os deputados não irão assistir ao que assistiu quando era
752 Presidente da Assembleia o Dr. Duarte Faria, que na discussão do orçamento no primeiro mandato
753 do PS, levantou-se e foi para a bancada defender o orçamento que estava a ser apresentado pelo
754 PS. Referiu que, pode dizer que lamenta assim como pode dizer que lamentava qualquer questão
755 da bancada da CDU. Disse que, enquanto Presidente da Assembleia está aqui para as pessoas,
756 com as pessoas e para a população.

757 O Deputado Filomeno Herlander referiu que tem assistido esta noite a uma espécie de passados
758 de menoridade no que respeita às votações. Disse que, as pessoas são responsáveis pelos atos
759 que cometem e têm que tirar as consequências e as ilações desses atos.

760 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação.

761 **Deliberação: Aprovada por Maioria, com 13 votos a favor dos eleitos da CDU, 1 voto a favor do**
762 **eleito da Coligação "Viver Alcácer", 1 voto a favor do eleito do BE, e 10 abstenções dos eleitos do**
763 **PS.**

764 A proposta relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará anexa
765 à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

766

767 ***07 - Análise e votação do Regimento da Assembleia Municipal;***

768 A Presidente da Assembleia referiu que, pelo facto de não estar presente o coordenador da
769 alteração ao Regimento, o Deputado Manuel Rocha e de não estar o Deputado Serafim Inocêncio,
770 a Mesa considera que o documento deveria ser retirado e ser discutido na próxima Assembleia,
771 onde as pessoas intervenientes poderão dar o seu contributo.

772 A Presidente da Assembleia colocou a votação a retirada do ponto.

773 **Deliberação: Foi aprovado por maioria, com 1 abstenção do Deputado Filomeno Herlander, a**
774 **retirada da proposta.**

775 O Deputado António Grilo referiu que a proposta da Bancada do PS era de que o ponto fosse
776 removido da ordem de trabalhos e fosse marcada nova reunião da comissão, porque há um
777 conjunto de situações que não foram previstas.

778

779

780 ***08 - Análise e conhecimento da informação referente ao relatório de atividades.***

781 A informação foi apresentada pelo Presidente da Câmara.

782 A Presidente da Assembleia felicitou os trabalhadores que tiveram intervenção neste documento,
783 que está muito bem apresentado.

784 **Tomado Conhecimento.**

785 A informação relativa ao assunto em título, que aqui se dá como reproduzida e transcrita, ficará
786 anexa à presente ata, da mesma fazendo parte integrante.

787
788 **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** _____

789
790 O Sr. João Jorge Garcia Reis Mendes, informou que lhe foi relatado pela população da aldeia de
791 Monte Novo de Palma, que a estrada de acesso dos autocarros à paragem se encontra em mau
792 estado, nesse local referiu também a recuperação do acesso de Monte Novo de Palma à Quinta do
793 Ouvidor, do caminho pedonal. Mencionou que as sulipas retiradas a atiradas para a barreira das
794 margens da Ribeira de São Martinho foi um excelente trabalho que foi executado. Referiu que, no
795 boletim do Município, em antes e depois, não foi mostrado o excelente trabalho que referiu, e que
796 no título desse projeto no boletim municipal devia constar que a Câmara constrói um novo caminho
797 com todos os requisitos de segurança para os peões que habitam na Quinta do Ouvidor assim
798 como lhes proporcionam também uma excelente vista com os restos do antigo passadiço. Disse
799 que, foi dito que no grande plano de orçamento de 2018, um terço do orçamento era dedicado ao
800 turismo, pelo que espera que não seja esquecido a higienização das ruas porque existem vários
801 animais que sujam as ruas da cidade. Referiu que, os pombos do largo Luís de Camões, na
802 Avenida dos Aviadores e na marginal são uma questão de saúde pública. Disse que, o quiosque de
803 revistas no Largo Luís de Camões, que é propriedade do Município tem no seu interior um tapete
804 de dejetos dos pombos, que causa mau odor e incomodo à população.

805 O Sr. Hortênsio de Sousa, solicitou informações relativamente à obra do Museu Pedro Nunes, que
806 foi uma obra que foi deixada ao abandono e que este executivo está a levar avante. Solicitou,
807 também algumas informações sobre o projeto do parque de feiras, que é outra obra muito grande
808 que vai ser feita no concelho e sobre o projeto de requalificação urbana da zona histórica de
809 Alcácer do Sal. Deu os parabéns ao executivo pela marcação das vias da estrada do Barrancão.

810 O Sr. António Balona mostrou a sua satisfação, pelo público numeroso, para aquilo que é hábito,
811 que está assistir a esta Assembleia Municipal. Saudou a Presidente da Assembleia pela forma
812 como colocou algumas questões, pelo esforço e pela tentativa que fez para que os trabalhos
813 decorressem com civismo, para que as intervenções fossem de uma forma construtiva. Referiu que

814 esta Assembleia foi muito rica, porque alguns dos assuntos discutidos tem grande relevância e são
815 bastante importantes. Saudou também o Presidente da Câmara sobretudo pelo início da sua
816 intervenção onde colocou com uma questão de grande relevância, que foi os problemas da seca no
817 concelho e deu um conjunto de informações relativamente a essa temática que são do interesse
818 para todos. Referiu que, também foram colocados outros assuntos importantes, dos quais
819 mencionou a intervenção da Deputada Mafalda Panóias sobre as questões da saúde e também
820 pelas propostas que foram colocadas pelo Presidente da Câmara relativamente a problemas e às
821 dificuldades dos meios diversos de equipamentos e de sobretudo de recursos humanos, porque é
822 muito pertinente esta questão das urgências médicas e do socorro às populações.

823 Informou que, hoje os bombeiros tiveram que se deslocar ao pinhal do concelho para dar
824 assistência a uma pessoa que caiu de um pinheiro. Referiu que, também foram colocadas outras
825 questões relativamente à limpeza das matas e dos fogos florestais, que é uma preocupação que
826 este executivo desde sempre manifestou e que se não fez o trabalho todo que deve ser feito foi
827 porque os meios, na sua maior parte, dependem do estado central. Referiu que, espera que no
828 concelho se continue a dar passos significativos no sentido de minimizar esse impacto do flagelo
829 dos fogos florestais, que no concelho tem sido bem defendido e combatido pelos Bombeiros de
830 Alcácer do Sal e do Torrão. Informou que, ontem, houve uma assembleia geral da Federação
831 Distrital dos Bombeiros que elegeu o Município de Alcácer do Sal e o quartel dos Bombeiros de
832 Alcácer do Sal, para reunir a federação do distrito de Setúbal.

833 Relativamente à sinalização da localização atual do novo quartel dos bombeiros, o Sr. António
834 Balona disse que a Câmara já colocou a sinalização da placa, mas ainda se nota um défice de
835 informação na estrada nacional, que tem a ver com as Estradas de Portugal mas, tem
836 conhecimento que o Vereador Manuel Vítor conhece o assunto e já deu passos no sentido da
837 colocação da sinalização.

838 O Presidente da Câmara, em resposta às questões colocadas pelo Sr. Hortênsio de Sousa, referiu
839 que está a decorrer a empreitada do Museu Pedro Nunes, que é um processo bastante exigente
840 porque o espaço de intervenção tem trazido algumas surpresas, com dificuldades próprias de um
841 edifício histórico desta natureza. Disse que, vai ser um museu com bastante interesse, que vai
842 descrever parte da vida económica e mercantil do Rio Sado e da importância de Alcácer do Sal
843 como grande estrada fluvial. Referiu que, não havia projeto do Museu Pedro Nunes e tiveram que
844 fazer tudo de novo. O presidente disse que vai ser uma mais-valia para Alcácer do Sal ter o Museu
845 Pedro Nunes, que é mais um espaço cultural ao serviço das crianças e dos jovens do concelho, de
846 toda a população e de quem visita Alcácer do Sal. Referiu que o Museu vai ter intercâmbios

847 internacionais e que a equipa de Arqueologia e de Património estão a acompanhar os aspetos de
848 conteúdo e que está previsto abrir ao público no segundo semestre de 2018.

849 Relativamente ao parque de feiras, disse que está desdobrado em 2 concursos públicos, 1
850 concurso está neste momento a decorrer que se chama Interface de Transportes, com 1 milhão de
851 euros de preço base, que é um processo complexo e que vai envolver toda a parte externa do
852 parque urbano, onde vai ser construído um grande parque de estacionamento, toda a envolvente à
853 praça de touros passa a ter outra qualificação de arranjo de iluminação pública e todo o arruamento
854 que vem até à Praça dos Aviadores vai ser intervencionado. Disse que, outro projeto que está a ser
855 concluído é o parque urbano, que é um projeto mais pesado, que entrou na reta final, que tem uma
856 componente muito forte de pluviais, de abastecimento de água, de esgotos e de iluminação pública.
857 Acrescentou que esse projeto terá 2 PT, que vão assegurar o fornecimento de energia elétrica em
858 condições de segurança e tem desenvolvido um conjunto de infraestruturas, como as tasquinhas
859 que serão fixas e vão deixar de ser alugadas, que tem um custo anual que tudo somado já dava
860 para pagar muitas feiras se porventura este projeto tivesse sido desenvolvido há vinte anos. O
861 Presidente da Câmara disse que esta obra vai ter financiamento comunitário, que o projeto vai
862 estar concluído no primeiro semestre de 2018 vão ter o projeto concluído.

863 Em relação à questão sobre a ARU, o Presidente referiu que já não é uma ARU é uma ORU
864 porque passou a ser uma operação de reabilitação urbana e essa reabilitação é um instrumento
865 legalmente obrigatório, para os particulares e para as entidades públicas terem acesso a
866 financiamento. Informou que, neste momento a ORU está a decorrer, que alargaram a área de
867 intervenção e que hoje os privados têm a oportunidade de poder ter o IVA à taxa mínima, não
868 pagam taxas à Câmara Municipal e que o IMT, no caso de aquisição, têm dois anos de isenção ou
869 até cinco anos de isenção se porventura avançarem para uma reabilitação da sua casa. Disse que
870 estão identificados mil fogos no centro histórico de Alcácer do Sal, onde predomina a casa de
871 pequena dimensão e há também problemas complicados de heranças, de partilhas e onde as
872 pessoas têm algumas dificuldades financeiras para fazerem obras. Acrescentou que, esta operação
873 permite a essas pessoas, junto da banca, poderem ter spreads baixos para a reabilitação.

874 O Presidente da Câmara informou que, estão a elaborar a reabilitação Urbana também para o
875 Torrão, que já foi aprovada e também estão a desenvolver, embora que para o Torrão não tenha
876 sido aceite um plano estratégico de desenvolvimento urbano como o município quis, porque está a
877 ser privilegiado apenas as sedes de concelho.

878 O Presidente relativamente às marcações das vias na estrada do Barrancão, disse que faz parte do
879 processo de empreitada que efetua a sinalização horizontal na cidade de Alcácer do sal e de outros

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

880 locais que também vão ser intervencionados e que os trabalhos vão prosseguir porque a
881 sinalização horizontal significa segurança.

882

883 **APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES** _____

884 **A Presidente da Assembleia colocou à consideração da Assembleia, a aprovação da minuta da ata,**
885 **tendo a mesma sido aprovada, por Unanimidade, produzindo efeitos imediatos.**

886 **A referida minuta fará parte integrante da presente ata.**

887

888 **ENCERRAMENTO DA SESSÃO** _____

889 Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia, declarou encerrada a sessão, pela uma
890 hora e trinta minutos do dia vinte e três de fevereiro do ano dois mil e dezoito. Eu, Dina do Carmo
891 Prego Semião Sardo e Nuno Manuel Carvalho, assistentes técnicos, redigimos a presente ata, que
892 assinamos com a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.

893

894 A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

895

896 

897

898 OS ASSISTENTES TÉCNICOS

899

900 

901

902 



VOTO DE PESAR

Faleceu no passado mês de Janeiro, aos 75 anos o professor José Luís Soares Guedes e Silva.

Professor na área de economia, pertenceu ao quadro da Escola Secundária de Alcácer do Sal, onde exerceu funções desde Outubro de 1975 e onde, entre outras funções, foi Presidente do Conselho Diretivo.

Exerceu também o cargo de substituto legal do reitor do Liceu Guilherme Capelo em Angola.

O seu nome ficará indelévelmente ligado a Alcácer.

O seu exemplo de cidadão humilde, homem culto e profissional dedicado, o seu sentido de humor único, perdurará na memória colectiva de todas as gerações de Alcacerenses que o recordam dessa forma.

A Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, reunida em sessão ordinária a 22 de Fevereiro de 2018 propõe:

- 1) Aprovar o presente “voto de pesar pelo falecimento do professor José Luis Soares Guedes e Silva;
- 2) Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “voto de pesar”.
- 3) Observar um minuto de silêncio, em devida homenagem ao Professor Guedes.

22 de Fevereiro de 2018

Os deputados municipais da CDU



SAUDAÇÃO

O dia 8 de Março foi consagrado há mais de 100 anos como DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

Porquê celebrar-se esse dia?

Porque apesar das muitas e importantes conquistas alcançadas na luta pelos direitos das mulheres, pela igualdade de oportunidades e pelo fim da discriminação, há problemas específicos que ainda hoje estão longe de ser resolvidos e para os quais é importante chamar a atenção de todos.

Porque ser mulher, ainda hoje, constitui fator de discriminação.

Porque, ainda hoje, em algumas culturas, com base em fundamentalismos religiosos as mulheres são consideradas “*seres inferiores*” e vítimas das maiores atrocidades.

Porque, no nosso País, as estatísticas oficiais do ano de 2017, nos mostram que do total das vítimas de violência doméstica, 85.5% são mulheres e que dessas, 18 foram vítimas mortais.

Porque, longo caminho ainda há a percorrer para que a dignificação do papel da mulher na sociedade tenha aplicação na lei e na prática.

Assim:

-Considerando as actuais situações de desemprego, precariedade laboral, pobreza, discriminação e violência que não deixarão de estar relacionadas com as políticas seguidas nos últimos anos, a Comemoração do Dia Internacional da Mulher, deve ser mais uma jornada de luta pela conquista de direitos.

Aproximando-se a celebração do Dia Internacional da Mulher, os Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal propõem:

- 1) Uma saudação particular a todas as mulheres do nosso Concelho;
- 2) Uma saudação especial aos milhares de mulheres que, no nosso País, vítimas primeiras do desemprego, se encontram em situações extremamente difíceis.
- 3) Saudar a luta de todos, homens e mulheres pelas políticas que garantam a todos condições para uma vida digna onde se assegurem a igualdade e a não discriminação, contribuindo dessa forma para um país mais justo e defensor dos direitos fundamentais.
- 4) Enviar a presente saudação às seguintes entidades: APAV – Associação de Apoio à vítima; Intervir.com; MDM- Movimento Democrático de Mulheres; Comunicação Social .

22 de Fevereiro de 2018

Os deputados municipais da CDU



DECLARAÇÃO DE VOTO

A bancada da CDU depois de analisar a proposta de deliberação do reconhecimento das situações de exercício de funções que satisfaçam as necessidades permanentes e sem vínculo jurídico adequado, vem manifestar publicamente o seu apoio por este meio com a posição do executivo CDU da Câmara Municipal de Alcácer do Sal de apresentar esta proposta de reconhecimento de funções que são necessidades permanentes e se encontram a ser desempenhadas por trabalhadores em situação de vínculos precários e tomamos nota da posição dos três vereadores da oposição, ao não aprovarem a referida proposta, quando tanto apregoam a falta de emprego e oportunidades dos jovens do concelho.

Realçamos e anotamos a posição dos eleitos do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal, ao não votarem a favor desta proposta.

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal

22 de fevereiro de 2018

